

# FN

Folha Nacional

ATUALIDADE

**ORÇAMENTO DO ESTADO**

**TRAIÇÃO À DIREITA  
PSD NEGOCEIA COM O PS**

P. 02

6 DE SETEMBRO DE 2024  
SEMANAL | ANO 2 | 71ª EDIÇÃO  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

WWW.FOLHANACIONAL.PT

DIRETOR NUNO VALENTE  
DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO  
SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO  
EDITOR BERNARDO PESSANHA

ECONOMIA

P.06

**RENDAS  
HABITACIONAIS  
AUMENTARAM  
6,5% NO  
ÚLTIMO ANO**

PAÍS

P.05

**FALTAM MAIS DE  
800 DOCENTES A  
DUAS SEMANAS  
DO ARRANQUE  
DAS AULAS**

POLÍTICA

P.04

**PARLAMENTO  
REGRESSA  
COM NOVA CPI,  
AUDIÇÃO DA PGR  
E IRS JOVEM**

OPINIÃO

P.07

**NÃO SOMOS  
MORNOS!**



FRANCISCO  
GOMES

DESTAQUE

P.03

**CHEGA ACUSA  
MONTENEGRO  
DE SER "CÚMPLICE"  
NA FRAUDE  
DA TAP**

Capture o código QR  
e acompanhe Online





## TRAÍÇÃO À DIREITA PSD NEGOCEIA COM O PS

POR FOLHA NACIONAL

André Ventura acusa Luís Montenegro de traição à Direita e de mentir ao CHEGA quando escolheu o PS para negociar o Orçamento do Estado de 2025. Em conferência de imprensa realizada na sede do partido em Lisboa, André Ventura, Presidente do CHEGA, fez declarações que agitaram o cenário político nacional, acusando o primeiro-ministro Luís Montenegro de trair o eleitorado de direita ao negociar o Orçamento do Estado de 2025 (OE25) com o Partido Socialista. André Ventura anunciou que o CHEGA se vai retirar imediatamente das negociações em torno do OE25, destacando que, "com toda a probabilidade", o partido votará contra o documento. Segundo o líder do CHEGA, esta decisão é irrevogável, pois, nas suas palavras, "não negocea nem com mentirosos nem com traidores", numa clara referência a Montenegro. A reação de André Ventura surgiu após a divulgação de uma reportagem do jornal Expresso, que revelou que PS e PSD estariam a conduzir negociações sobre o OE25 através de carta, sem incluir outras forças políticas, como o CHEGA. Para o CHEGA, esta atitude foi uma surpre-

sa e uma demonstração de desrespeito não apenas com o seu partido, mas com todo o eleitorado de direita que confiou no PSD para romper com o legado socialista. "Esta negociação é uma traição ao eleitorado de direita e a todos aqueles que tinham a esperança de cortar de vez com as políticas socialistas que têm afundado o país", afirmou. Segundo André Ventura, a disposição inicial de Montenegro em dialogar com o CHEGA não passou de uma "fachada" para ganhar tempo, enquanto as negociações reais eram conduzidas nos bastidores com o PS. "O que vemos aqui é mais um exemplo de como os dois partidos do sistema – PS e PSD – se uniram para garantir a viabilização do OE25, ao mesmo tempo em que continuam a distribuir cargos entre si, perpetuando o poder político e marginalizando as vozes de verdadeira oposição", denunciou. André Ventura foi ainda mais longe, ao afirmar que as atitudes do atual Governo, especialmente do primeiro-ministro, revelam uma profunda falta de compromisso com as promessas feitas durante a campanha eleitoral. Lembrou que, durante a corrida eleitoral, Luís Montenegro criticou

severamente o PS, acusando os socialistas de "deixar o Estado todo partido e o partido todo no Estado". Montenegro, à época, prometeu cortar laços com as práticas socialistas e implementar um governo de rutura. No entanto, o Presidente do CHEGA sustenta que estas promessas foram completamente ignoradas, resultando numa traição ao eleitorado. "Montenegro sempre quis e continua a querer um acordo com o PS e governar como o PS", acrescentou.

► "O que vemos aqui é mais um exemplo de como os dois partidos do sistema – PS e PSD – se uniram para garantir a viabilização do OE25, ao mesmo tempo em que continuam a distribuir cargos entre si, perpetuando o poder político e marginalizando as vozes de verdadeira oposição".

"Montenegro teve nas mãos a oportunidade de romper de vez com a forma de governar do PS, mas preferiu espezi-

nhar o eleitorado à direita e continuar o mesmo jogo de interesses", criticou Ventura, acrescentando que o CHEGA não fará mais nenhum esforço para viabilizar o OE25. "Vamos liderar a oposição no parlamento e começar a construir a alternativa que o país tanto precisa", assegurou, sublinhando que o CHEGA se manterá firme na sua missão de representar os valores e aspirações dos eleitores que se sentem traídos pelo atual Governo. Ao ser questionado sobre as propostas relacionadas com o IRS Jovem e o IRC, André Ventura desafiou o Governo a retirá-las do Orçamento do Estado e a apresentá-las num documento separado. Segundo o Presidente do CHEGA, se o Governo realmente estiver comprometido em aprovar essas medidas, a solução seria essa. "Se o Governo estiver empenhado em aprovar as propostas de IRS e IRC, só tem de as retirar do OE25 e negociaremos as mesmas", garantiu. André Ventura afirmou que espera que "as negociações secretas entre o Partido Socialista e o Partido Social Democrata sejam bem-sucedidas para garantir que não haja uma nova crise política nos próximos meses."

O Presidente do CHEGA ressaltou a importância de que essas negociações sejam eficazes, pois acredita que uma nova crise política poderia ter repercussões graves para o país e para a estabilidade do governo. O Presidente do CHEGA, aproveitou ainda a oportunidade para deixar um aviso sério a Luís Montenegro, líder do PSD: "quando não se faz o corte a tempo, as consequências costumam ser graves e que quem tudo quer, tudo perde." Com essas palavras, Ventura sugeriu que a falta de ação decisiva ou a tentativa de buscar mais do que é viável pode levar a um colapso ou a uma situação desfavorável. Durante os primeiros meses de governo da Aliança Democrática Luís Montenegro tem enfrentado críticas relacionadas à sua postura e estilo de liderança. Acusado de demonstrar uma atitude de arrogância, Montenegro tem sido alvo de críticas pela sua falta de disposição para dialogar com outros partidos, nomeadamente com o CHEGA. Questão que é particularmente relevante, considerando que a AD não possui uma maioria absoluta no parlamento, o que torna a colaboração e o consenso com outras forças políticas essenciais para a governabilidade.

► Segundo o Presidente do CHEGA, se o Governo realmente estiver comprometido em aprovar essas medidas, a solução seria essa. "Se o Governo estiver empenhado em aprovar as propostas de IRS e IRC, só tem de as retirar do OE25 e negociaremos as mesmas".

As críticas apontam que, em vez de procurar construir pontes e formar alianças que poderiam facilitar a aprovação de propostas e garantir uma estabilidade para o país, Montenegro tem optado por uma abordagem mais arrogante e unilateral. Além disso, a falta de abertura para as negociações e discussões com outros partidos pode ser vista como uma estratégia arriscada, pois compromete a capacidade de formar maiorias parlamentares para aprovar o Orçamento do Estado e poderá levar o país para novas eleições.

# CHEGA ACUSA LUÍS MONTE-NEGRO DE SER "CÚMPLICE" NA FRAUDE DA TAP



POR FOLHA NACIONAL

O líder parlamentar do CHEGA, Pedro Pinto, classificou como "uma trapalhada" o processo de privatização da TAP, criticando o primeiro-ministro, Luís Montenegro, ao acusá-lo de ser cúmplice, afirmando que "quando chamou Miguel Pinto Luz para o Governo, sabia quem estava a nomear". As críticas surgem após a divulgação das conclusões da auditoria da Inspeção-Geral de Finanças (IGF) às contas da TAP, que levantou sérias questões sobre a condução do processo de privatização da companhia aérea nacional. Pedro Pinto apontou que Miguel Pinto Luz, atualmente ministro das Infraestruturas e Habitação, "está envolvido nesta trapalhada que foi este negócio de 2015", destacando que, na altura, Pinto Luz ocupava o cargo de secretário de Estado com a responsabilidade direta pela TAP no último Governo do PSD. O líder parlamentar do CHEGA foi ainda mais longe, acusando o primeiro-ministro de conivência: "Luís Montenegro é cúmplice porque, quando nomeou Miguel Pinto Luz, sabia quem estava a nomear, e isso é de uma extrema gravidade", afirmou, realçando a necessidade de responsabilização política. Para Pedro Pinto,

esta situação não pode ser ignorada: "Não podemos deixar passar isso em claro", enfatizou, acusando Montenegro de ter agido de forma imprudente: "Luís Montenegro pôs-se a jeito". "Não acreditamos que Luís Montenegro não soubesse. Aliás, sabia quem é que tinha estado por trás da privatização da TAP em 2015 e sabia quem é que ia estar agora", acrescentou. Pedro Pinto afirmou ainda que a posição de Miguel Pinto Luz no governo "fica muito débil" à luz das recentes revelações e defendeu que o ministro "não tem condições políticas" para continuar a gerir um dossiê de tamanha sensibilidade. Sobre o histórico da privatização da TAP, Pedro Pinto afirmou que "desde o princípio, a privatização [da TAP] não tem corrido bem", sublinhando que o processo "é um negócio que tem sido sempre rodeado de alguns esquemas que têm lesado o Estado em muitos milhões". Esta acusação sugere que a privatização tem sido marcada por irregularidades e falta de transparência, fatores que, segundo o CHEGA, exigem uma revisão completa. Pedro Pinto também destacou a importância de manter a clareza e a responsabilidade nas contas pú-

blicas: "As contas públicas têm de ser claras, têm de ser transparentes", reiterando que deve "haver transparência nestes negócios", pois "o dinheiro dos portugueses não é para brincar". Esta posição sublinha a exigência do CHEGA por uma gestão mais rigorosa dos recursos públicos e uma maior responsabilidade por parte dos líderes governamentais.

► "Não acreditamos que Luís Montenegro não soubesse. Aliás, sabia quem é que tinha estado por trás da privatização da TAP em 2015 e sabia quem é que ia estar agora".

Após estas declarações o CHEGA emitiu um comunicado às redações, informando que o partido deu entrada de um requerimento para a audição da ex-ministra de Estado e das Finanças, do ministro das Infraestruturas e Habitação, e dos auditores da IGF na Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação com o objetivo de esclarecer as suspeitas de crime que a auditoria da IGF levanta em relação à privatização da TAP em 2015.



EDITORIAL  
BERNARDO PESSANHA  
EDITOR DO FOLHA NACIONAL

## CARTAS DE AMOR ESCONDIDAS

O PSD já não esconde que as "linhas vermelhas" e o "não é não" só funcionam em relação ao CHEGA, mas só com este, e não com o PS, responsável por três bancarrotas em democracia e episódios lamentáveis de gestão muito duvidosa dos dinheiros públicos.

Com esta opção, nomeadamente ao oferecer aos portugueses como solução colocar tudo nas mãos do Partido Socialista e de Pedro Nuno Santos, o PSD é e será o grande responsável pela instabilidade política, deitando pela janela uma solução política que lhe permitiria fazer um verdadeiro corte com o socialismo que tanto tem atrasado o país e apodrecido os seus alicerces morais.

Apesar disso, o CHEGA, em nome do interesse nacional, que, pelos vistos, ninguém quer defender, voltou a abrir a porta para um entendimento alargado com o Governo, que lhe permitisse aprovar o Orçamento de Estado para 2025 e não ficar dependente do Partido Socialista.

Em resposta, o Governo e Luís Montenegro foram logo pedir conforto no colo do Largo do Rato, tendo havido inclusivamente troca de cartas secretas de um "amor" não declarado entre Montenegro e Pedro Nuno Santos, mas que dura há 50 anos entre o PS e o PSD, onde cada um põe as suas condições que mais lhe interessam pessoalmente – tudo nas costas dos portugueses!

Só há uma conclusão a tirar de todas estas movimentações: PS e PSD são duas faces da mesma moeda. Prova disso mesmo é a agenda de manipulação ideológica e o discurso oficial e perverso sobre as consequências reais da imigração descontrolada, da política de continuidade na destruição do SNS e do Ensino, das manobras de reabilitação de António Costa e agora o caso TAP, do qual o PSD, mas não menos o PS-BE-PCP, deveriam estar bem caladinhos, porque todos, cada um à sua maneira, se limitaram a arranjar contas faraónicas e escandalosas para os contribuintes pagarem.

Por muito que se esforcem, não dá para passar as culpas da podridão da gestão dos dinheiros públicos para o 'papão' CHEGA... Os autores e cúmplices são conhecidos de todos. O PSD já devia saber que não há almoços grátis, e que estas negociações vão sair muito caras ao bolso dos contribuintes. Mas cá estaremos para fazer frente ao sistema PSD-PS e BE-PCP, verdadeiramente empenhados em defender Portugal e os portugueses!

# CHEGA QUER AUDITORIA À EMPRESA RESPONSÁVEL PELO HELICÓPTERO QUE CAIU

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O CHEGA vai pedir uma "auditoria completa e independente" à empresa responsável pela manutenção do helicóptero que caiu ao rio Douro e provocou a morte de cinco militares da GNR. "O CHEGA tomará uma posição firme e vai exigir que seja realizada uma auditoria completa e independente à empresa responsável pela manutenção do helicóptero envolvido no acidente. Essa auditoria deverá apurar, de forma minuciosa, se todos os procedimentos de manutenção e segurança foram seguidos conforme os protocolos estabelecidos", indica o partido. Em comunicado enviado

aos jornalistas, o CHEGA defende que os resultados dessa auditoria devem ser "divulgados publicamente, garantindo total transparência neste processo". "É dever do Estado assegurar que as aeronaves estejam em perfeitas condições operacionais e que todas as medidas de segurança sejam rigorosamente cumpridas", defende o partido liderado por André Ventura. Para o CHEGA, é "inaceitável que ocorram falhas técnicas em equipamentos cuja confiabilidade é crucial para a proteção das vidas dos nossos militares e cidadãos". "Não podemos permitir que a segurança dos nossos militares seja compro-

metida por falhas evitáveis", sustenta. O helicóptero de combate a incêndios florestais caiu no rio Douro próximo da localidade de Samodães, Lamego, transportando um piloto e uma equipa de cinco militares da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPC) que regressavam de um fogo no concelho de Baião. O piloto da aeronave foi resgatado com vida, apenas com ferimentos ligeiros. Ainda no mesmo dia foram localizados os corpos de quatro militares da GNR. O organismo responsável pela investigação à queda do helicóptero de combate a incêndios no rio Douro, o Gabinete de Prevenção e Investigação

de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários (GPIAAF), disse já ter ouvido o piloto e testemunhas e concluído "o essencial da fase de trabalhos de campo".

► "É dever do Estado assegurar que as aeronaves estejam em perfeitas condições operacionais e que todas as medidas de segurança sejam rigorosamente cumpridas", defende o partido liderado por André Ventura.

"O GPIAAF tenciona publicar ao final da próxima terça-feira uma nota informativa dando conta das constatações iniciais e do caminho a prosseguir pela investigação", segundo um comunicado enviado à agência Lusa. O helicóptero acidentado, do modelo AS350 – Écureuil, era operado pela empresa HTA



Helicópteros, sediada em Loulé, Algarve, e o acidente aconteceu quando regressava ao Centro de Meios Aéreos de Armamar.

# PARLAMENTO REGRESSA COM NOVA CPI, AUDIÇÃO DA PGR E IRS JOVEM



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Os diplomas do Governo sobre IRS Jovem e IRC, a comissão de inquérito à gestão da Santa Casa da Misericórdia e a audição da procuradora-geral da República vão marcar o regresso dos trabalhos parlamentares em setembro. Os deputados terão cerca de um mês para agendar iniciativas ou realizar audições antes de o parlamento se dedicar em exclusivo ao Orçamento do Estado para 2025 e a primeira audição já tem data marcada:

a procuradora-geral da República, Lucília Gago, vai ser ouvida em 11 de setembro.

► O Governo e os partidos retomam este mês as conversações sobre o Orçamento do Estado para 2025 sendo que, nos últimos dias de agosto, o CHEGA autoexcluiu-se das negociações, e o PS definiu as suas condições

Nesta audição, Lucília Gago apresentará o relatório da atividade do Ministério Público relativo a 2023 e responderá a perguntas dos deputados. A audição foi marcada depois de uma polémica entrevista dada por Lucília Gago à RTP, no início de julho.

O regresso das sessões plenárias está agendado para 18 de setembro e, na mesma data, a comissão parlamentar de inquérito à gestão da Santa Casa da Misericórdia, proposta por CHEGA, IL e BE, tomará posse. O parlamento vai passar a funcionar com duas comissões de inquérito, prosseguindo os trabalhos sobre o caso das gémeas tratadas em Portugal.

O Governo e os partidos retomam este mês as conversações sobre o Orçamento do Estado para 2025 sendo que, nos últimos dias de agosto, o CHEGA autoexcluiu-se das negociações e o PS definiu as suas condições enquanto o PCP e BE já tinham anunciado que votariam contra e a IL deixou "tudo em aberto". Em São Bento ficaram as duas propostas de lei do Governo que não vão integrar o Orçamento do Estado para 2025 e já tinham merecido críticas da oposição: é o caso das alterações ao IRS Jovem e a descida do IRC dos atuais 21% para 15% até 2027.

# GOVERNO AINDA NÃO CUMPRIU AS 54 MEDIDAS DA SAÚDE PROMETIDAS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Depois de cerca de 100 dias após a apresentação do plano de emergência para a saúde, e de apenas 12 medidas das 54 apresentadas estarem concluídas, segundo Ana Paula Martins, o Governo diz que irá aprovar nos próximos dias a criação de Unidades de Saúde Familiar geridas pelos setores social e privado, prevendo-se que abram 20 em Lisboa e Vale do Tejo, Algarve e Leiria, que são as zonas mais carenciadas de médicos de família. A informação foi avançada em conferência de imprensa, adiantando que a criação de Unidades de Saúde Familiar (USF) modelo C, geridas pelos setores social e privado, está prevista no Estatuto do Serviço Nacional de Saúde, mas nunca foi implementada.

► Governo diz que irá aprovar nos próximos dias a criação de Unidades de Saúde Familiar geridas pelos setores social e privado, prevendo-se que abram 20 em Lisboa e Vale do Tejo, Algarve e Leiria

Ana Paula Martins revelou também que irá aumentar o valor pago aos privados por cada ecografia obstétrica de forma a voltarem às convenções do SNS.

"Acabámos de assinar um despacho que pretende atualizar o preço das ecografias obstétricas que devido a valores muito baixos estavam a deixar de ter convenções do SNS. Nos últimos meses já não estava muitas vezes a ser possível encaminhar as grávidas para fazer as suas ecografias. Aumentámos a ecografia obstétrica do primeiro trimestre para 70 euros, mais 55,50 euros. A do segundo trimestre foi aumentada em 81 euros, passando agora a ser paga a 120 euros. A do terceiro trimestre passa agora a ter um valor de 70 euros, um aumento de 50,50 euros", afirmou. A ministra da saúde admitiu que apesar de algumas medidas estarem concluídas "não correu tudo bem".

# CRECHE ENCERRA POR FALTA DE EDUCADORES E DEIXA CERCA DE 120 CRIANÇAS SEM ESCOLA



POR FOLHA NACIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Albufeira enviou aos encarregados de educação um e-mail onde dá conhecimento do encerramento das instalações do Centro Infantil Quinta do Pardais devido à falta de educadores de infância. "É com muita tristeza e pesar que me dirijo a cada um de vós para informar que todos os esforços foram feitos para recrutar profissionais licenciados como Educadores de Infância ao longo do ano de 2023 e 2024, o que se manifestou como uma tarefa impossível dada a falta de profissionais nesta área para a quantidade de oferta, que é tanto no público como no privado e no setor social". Foi desta forma que se iniciou o e-mail, enviado duas semanas antes do início do ano letivo, que deixou os pais das crianças surpreendidos com a informação, uma vez que se veem agora numa situação crítica por não saberem onde deixar os filhos. "Estamos a falar de perto de 100 crianças ou mais. O meu filho tem 1 ano e meio e não tenho onde o deixar. Se me despedir vivo do quê? A Santa Casa tem mais duas valências de creche na mesma locali-

dade, inclusive abriram uma nova o ano passado e agora fazem isto", lê-se num e-mail enviado por uma mãe ao jornal Sul Informação. Em declarações ao mesmo jornal, Patrícia Seromenho, provedora da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, lamenta a situação e garante estar a fazer todos os esforços para que a situação seja resolvida. A provedora da Santa Casa afirma estar em contacto com o Centro de Emprego, IEFP e universidades locais no sentido de tentar resolver o problema da contratação de profissionais, uma vez que há "muita falta de profissionais desta área e que sem os profissionais é impossível abrir a creche". Foi aberto um processo de recrutamento, mas o número de candidaturas é praticamente inexistente. Segundo Patrícia Seromenho, após a rescisão voluntária de sete educadoras de infância e agora da diretora técnica e pedagógica, não estão reunidas as condições necessárias para iniciar o novo ano letivo no dia 10 de setembro, uma vez que o ano de 2023 já ocorreu com alguns constrangimentos e falta de

educadores. Rute é mãe de gémeos com necessidades especiais e, em declarações à TVI, afirma que não sabe o que vai fazer, uma vez que "são crianças que necessitam de educação especial e não podem ficar em amas."

► **Estamos a falar de perto de 100 crianças ou mais. O meu filho tem um ano e meio e não tenho onde o deixar. Se me despedir vivo do quê? A Santa Casa tem mais duas valências de creche na mesma localidade.**

Tendo em conta a enorme falta de vagas nas creches em todo o país e com o ano letivo prestes a começar, os pais estão desesperados e sem saber onde colocar os filhos. Há pais que já consideram inclusive a possibilidade de serem obrigados a deixar de trabalhar ou a tirar uma licença sem vencimento, para que possam cuidar dos filhos, dada a falta de soluções para a guarda das crianças.

# PSP DETEVE SUSPEITO DE ASSALTO À SECRETARIA-GERAL DO MAI

FONTE: LUSA E FN

A PSP deteve o suspeito de estar envolvido no assalto à Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, onde foram furtados oito computadores, disse à Lusa fonte policial. O edifício da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, em Lisboa, foi assaltado na semana passada, tendo a investigação ficado a cargo da PSP. Segundo a CNN, a PSP chegou ao suspeito através de recolha de informação e análise de provas sendo que a investigação indica que o suspeito, de 39 anos, agiu sozinho. O indivíduo será presente a um juiz, num inquérito que decorre no Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa. Segundo a PSP, o alerta do assalto foi dado às 09:52 pelo polícia que estava de serviço no edifício após ter dado conta que existiam gabinetes remexidos. Fonte policial disse na altura que foram levados vários computadores, dois dos quais de chefias da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, e que as câmaras de vigilância não estavam a funcionar.

# FALTAM MAIS DE 800 DOCENTES A DUAS SEMANAS DO ARRANQUE DAS AULAS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

As duas semanas do início do ano letivo, faltam nas escolas mais de 800 professores, segundo um balanço da Fenprof, que alerta que, se as aulas começassem agora, 122 mil alunos não teriam docentes para, pelo menos, uma disciplina. O balanço foi apresentado pelo secretário-geral da Federação Nacional dos Professores (Fenprof) numa conferência de imprensa para assinalar o arranque do ano escolar. Segundo a contabilização feita pela Fenprof, há 890 horários por preencher, que correspondem a 19.598 horas de aulas, 4.900 turmas e cerca de 122 mil alunos "que, se houvesse aulas agora, não teriam, pelo menos, um professor". Estes horários correspondem apenas aos disponíveis na oferta de contratação de escola, a última fase para o recrutamento de professores, somando-se ainda os lugares que estão por ocupar através das reservas de recrutamento. À semelhança dos anos anteriores, é nas escolas do distrito de Lisboa que faltam mais professores, seguindo-se Setúbal e Faro.

# FNAM CONVOCA GREVE NACIONAL DE MÉDICOS PARA 24 E 25 DE SETEMBRO

FONTE: LUSA

A Federação Nacional dos Médicos (FNAM) convocou uma greve para os dias 24 e 25 de setembro, agendando para o primeiro dia de paralisação uma manifestação em frente ao Ministério da Saúde, acusando-o de ter agravado "o caos instalado" no SNS. "O Ministério da Saúde de Ana Paula Martins agravou o caos instalado no Serviço Nacional Saúde (SNS) e empurra assim os médicos para dois dias de greve nacional, para todos os médicos, a 24 e 25 de setembro, e uma manifestação nacional no dia 24 de setembro, às 15:00, em frente ao Ministério da Saúde, a que se somam outras formas de luta", lê-se num comunicado divulgado pela FNAM. Para a manifestação nacional convocada para 24 de setembro, a FNAM apela à participação de outros profissionais de saúde e não só. "Convidamos os demais profissionais de saúde, utentes e a população em geral, para ao nosso lado virem defender o SNS", apela a FNAM. A paralisação é convocada "face à total ausência de soluções por parte do Ministério da Saúde para a melhoria das suas condições de trabalho".

## FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS CAÍRAM 8,9% ATÉ JUNHO

FONTE: LUSA E FN

O número de fogos licenciados em construções novas caiu 8,9% no primeiro semestre deste ano, em relação ao período homólogo, com o licenciamento municipal a apresentar também um recuo, adiantou a AICCOPN.

Segundo a Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN), nos primeiros seis meses deste ano, "quanto ao número de fogos licenciados em construções novas, observou-se uma diminuição de 8,9% face ao período homólogo, passando de 17.071 fogos licenciados no primeiro semestre de 2023, para apenas 15.555 alojamentos neste semestre".

De acordo com a Síntese Estatística da Habitação da associação, o consumo de cimento no mercado nacional aumentou 2,8% em termos homólogos, totalizando 2.013 mil toneladas.

Relativamente ao licenciamento municipal, no primeiro semestre, "verificou-se uma redução, em termos homólogos, de 8% no total de licenças emitidas para obras de construção nova ou de reabilitação em edifícios residenciais".

No primeiro semestre do ano o valor de novos créditos à habitação, excluindo renegociações, concedidos pelas instituições financeiras ascendeu os 7.626 milhões de euros, traduzindo-se assim num aumento de 31,6% em termos homólogos.

► Relativamente ao licenciamento municipal, no primeiro semestre, "verificou-se uma redução, em termos homólogos, de 8% no total de licenças emitidas para obras de construção nova ou de reabilitação em edifícios residenciais".

A associação disse ainda que "no mês de junho, o valor mediano da habitação, apurado para efeitos de avaliação bancária, registou uma valorização de 6,6% em termos homólogos, com variações de 6,1% nos apartamentos e de 8,4% nas moradias".

## RENDAS HABITACIONAIS AUMENTARAM 6,5% NO ÚLTIMO ANO



POR FOLHA NACIONAL

A arrendar casa em Portugal custa em média 16,3 euros/m<sup>2</sup>, considerando que Lisboa é a cidade mais cara, atingindo os 21,8 euros/m<sup>2</sup>. Face ao mês de agosto do ano passado, as rendas das casas em Portugal registaram um aumento de 6,5%, sendo que se verificou um aumento trimestral de 1,2%, segundo o índice de preços da plataforma online Idealista. O valor do m<sup>2</sup> esteve fixado nos 16,3 euros a nível nacio-

nal sendo que Coimbra lidera o aumento dos preços das rendas.

A nível de distritos, o preço das rendas disparou em Coimbra (16,7%), Leiria (12,8%), Setúbal (11,4%), Faro (10,2%), Braga (8,2%), Porto (7,8%), Castelo Branco (7,4%), Santarém (6,2%), Lisboa (5,6%), Viseu (5,2%), Funchal (3,4%), Évora (0,9%) e Viana do Castelo (0,4%), sendo que Aveiro (-1,4%), foi a única capital de distrito onde os preços desceram.

As cidades mais caras do país para arrendar casa são, por ordem decrescente, Lisboa (21,8 euros/m<sup>2</sup>), seguida pelo Porto (17,4 euros/m<sup>2</sup>), Funchal (14,3 euros/m<sup>2</sup>), Faro (12,8 euros/m<sup>2</sup>), Setúbal (12 euros/m<sup>2</sup>), Évora (11,5 euros/m<sup>2</sup>), Aveiro (11,5 euros/m<sup>2</sup>) e Coimbra (11,2 euros/m<sup>2</sup>).

► Face ao mês de agosto do ano passado, as rendas das casas em Portugal registaram um aumento de 6,5%, sendo que se verificou um aumento trimestral de 1,2% segundo o índice de preços da plataforma online Idealista.

Ao mesmo tempo, as cidades com valores mais acessíveis, também por ordem decrescente, são Braga (9,2 euros/m<sup>2</sup>), Santarém (8,3 euros/m<sup>2</sup>), Viana do Castelo e Leiria (ambas 8,2 euros/m<sup>2</sup>), Viseu (7 euros/m<sup>2</sup>) e Castelo Branco (6,5 euros/m<sup>2</sup>). É possível verificar que os preços das rendas desceram apenas em quatro dos 17 distritos: Viana do Castelo (-11,4%), Aveiro (-3%), Vila Real e Viseu (ambos -2,8%).

## CERCA DE 30% DOS PROJETOS DO PRR AINDA NÃO TÊM CONCURSO PÚBLICO LANÇADO

FONTE: LUSA

Cerca de 70% dos projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) já tem pelo menos concurso público lançado, estando em falta 30%, indicou o presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR. Acompanhado do secretário regional das Finanças, Rogério Gouveia, Pedro Dominginhos, presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, realizou uma visita de três dias à Madeira para "acompanhar os projetos que são da responsabilidade da própria região, bem como outros projetos que

os vários promotores conseguiram conquistar a nível nacional". De acordo com o responsável, os projetos que estão no terreno, contratados em fase de construção ou em fase de análise e avaliação de propostas, "já ultrapassam os 70%", quer na região autónoma como no continente. Cerca de 30% não tem ainda concurso público lançado, admitiu Pedro Dominginhos, referindo que os projetos que envolvem obra pública têm sido os mais desafiantes, face à elevada procura registada no setor da construção civil. "Eu diria que, face às reuniões que tivemos, aqueles mais preocupantes, no sen-

tido de uma maior dimensão de obra pública, estão relativamente controlados, eventualmente com dois ou três meses de atraso, mas isso é algo que é perfeitamente expectável e que pode ser recuperado dentro do prazo de execução física do Plano de Recuperação e Resiliência", afirmou. Pedro Dominginhos acredita que, apesar das "vicissitudes" do mercado, com "muita resiliência, com um desafio muito forte, também com uma urgência na avaliação e concretização dos projetos, será possível naturalmente o cumprimento das metas e dos marcos nos prazos que estão previstos".



© FACEBOOK PEDRO DOMINGINHOS

# CHEGADAS DE IMIGRANTES ÀS CANÁRIAS SUBIRAM 123%

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Mais de 25.500 pessoas chegaram às ilhas Canárias desde o início do ano de forma irregular, em embarcações precárias conhecidas como 'pateras', um aumento de 123% em relação a 2023, revelou o Governo de Espanha. Em todo o ano de 2023, chegaram desta forma ao arquipélago espanhol 39.910 pessoas, o maior número de sempre registado nas estatísticas oficiais. No conjunto de Espanha, o número de migrantes que entraram no país de forma irregular entre janeiro e agosto de 2024 foi 35.456, um aumento de 62,8% em relação a 2023, sobretudo por causa das Canárias. Espanha, com costas no Mediterrâneo e no Atlântico e duas cidades que são enclaves no norte de África (Ceuta e Melilla), é um dos países da União Europeia (UE) que lida diretamente com maior número de chegadas de migrantes em situação irregular que pretendem entrar em território europeu. A oposição espanhola tem acusado Sánchez (socialista) de não ter uma política de imigração e de ter feito declarações contraditórias e "frívolas" nos países africanos que visitou recentemente, que poderão ter um "efeito de chamada" que agravará a crise das 'pateras'. As políticas de imigração levaram ao fim das coligações de governo do Partido Popular (PP, direita) e do Vox (direita radical) em cinco regiões autónomas, em julho. O Vox condenou os populares por aceitarem um entendimento entre governos regionais para o acolhimento de centenas de menores migrantes não acompanhados que estavam sob tutela das autoridades das Canárias.



© FACEBOOK OPEN ARMS



## OPINIÃO

por FRANCISCO GOMES | DEPUTADO

# NÃO SOMOS MORNOS!

O CHEGA foi fundado sobre uma matriz reformista, que assume os propósitos de vencer o situacionismo que tem condicionado a política nacional nas últimas cinco décadas e pôr termo ao domínio pérfido de uma elite privilegiada. Esse estado de coisas, que é alimentado por compadrios e redes de corrupção, asfixia a sociedade portuguesa e amarra o potencial do país até ao ponto de imobilismo. Ao invés dos partidos que se acostumaram a este jogo, o CHEGA defende uma rutura profunda com o passado, rumo à criação de uma IV República. Para que fique claro, a proposta de uma nova República não é uma exigência superficial, mas um desiderato reformista profundo, que tem por fim resgatar a essência da Democracia e da boa governação. Aliás, o propósito que nos guia não é muito diferente daquele que inspirou figuras como Francisco Sá Carneiro, que sonhava com um país onde a política servisse o povo e não interesses particulares. Hoje, como nesses tempos, a luta por Portugal é incompatível com negociações obscuras, à semelhança daqueles que estão a converter o Orçamento do Estado numa manta de retalhos, costurada à medida de quem detém o poder. Por esta razão, o CHEGA afastou-se das negociações que visam manipular as contas do governo para o próximo ano, recusando participar numa farsa de soluções falsas na qual Portugal é tratado como propriedade privada de uns quantos. A postura declarada do CHEGA de lutar contra todos aqueles que veem o Estado como um instrumento para benefício pessoal é um sinal claro de que o partido coloca, à frente de tudo, a defesa dos portugueses de bem. Para quem não quer perceber, o afastamento do CHEGA das negociações do Orçamento do Estado não é um mero gesto de protesto, mas uma renovada declaração de guerra aos esquemas de poder que transformaram a política num mercado de influências. A Bíblia lembra-nos que "porque és morno, e não és frio nem quente, estou a ponto de te vomitar da minha boca". O CHEGA não é um partido morno e não tolera o cinismo de quem prefere manter tudo como está. Pelo contrário, é um partido fervente, que acredita nas reformas que façam de Portugal um país próspero. Essa é a luta pela IV República, que é também uma luta pela dignidade, pela transparência e pelo futuro de todos os portugueses.

## MADURO ACUSADO DE CONDENAR JOVENS A VIOLÊNCIA E PRISÃO



© FACEBOOK MARIA C. MACHADO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A líder da oposição venezuelana Maria Corina Machado acusou Nicolás Maduro de ter condenado os jovens "à violência e à prisão", referindo-se aos adolescentes detidos após as presidenciais de julho. "Maduro não só condenou os nossos filhos ao exílio, à pobreza e à falta de oportunidades, como também os condenou à violência e à prisão, independentemente da idade ou origem", escreveu no domingo nas redes sociais. A responsável disse ainda que o executivo venezuelano violou os direitos e a dignidade dos adolescentes, "separando-os das famílias e condenando não só estes jovens, mas também pais e amigos ao terror". De acordo com números oficiais, mais de 2.400 pessoas foram detidas desde 29 de julho.

## AFD TEVE A SUA PRIMEIRA VITÓRIA NA ELEIÇÃO REGIONAL

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O partido alemão de direita radical Alternativa para a Alemanha (AfD) venceu as eleições regionais no estado da Turíngia (leste), as primeiras regionais na sua história. De acordo com uma sondagem à boca de urnas Infratest Dimap, a AfD terá alcançado na Turíngia entre 30,5% e 33,5% dos votos, vencendo pela primeira vez umas eleições regionais, à frente da União Demócrata Cristã (CDU), que teve cerca de 24,5%. O resultado marca assim a inversão face ao sufrágio de 2019, em que a CDU tinha vencido com 32,1% e a AfD não tinha ido além dos 27,5%. Na Saxónia, a CDU terá conseguido resistir, com 31,5 por cento de apoio, ligeiramente à frente da AfD, que terá tido 30%. O SPD com 8,5%, Verdes (5,5%) e a Esquerda (4%) terá ficado de fora do parlamento regional. Ainda na Turíngia, o quarto lugar deverá ficar para a Esquerda, com 12,5% dos votos, muito longe dos 31% em 2019, quando era a principal força política. Já o SPD, terá obtido cerca de 7% e os Verdes não terão representação, com apenas 4% dos votos.

## PEDIDO DE PRISÃO PARA PAQUISTANESSES QUE AMEAÇARAM WILDERS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Justiça neerlandesa pediu, na passada terça-feira, 14 anos de prisão para um pregador paquistanês por incitar ao assassinio do líder neerlandês anti-islâmico de direita radical, Geert Wilders, e seis anos para um dirigente partidário extremista paquistanês por sedição e ameaças. Trata-se do 'mullah' Muhammed Ashraf Jalali, de 56 anos, que apelou aos seus seguidores para enforcarem ou decapitarem Wilders, e de Saad Hussain Rizvi, de 29 anos, líder do partido extremista Tehreek-e-Labaik Pakistan (TLP). Ambos foram julgados à revelia e, segundo a estação de televisão pública holandesa NOS, residem no Paquistão. No julgamento, realizado na passada terça-feira, no tribunal de alta segurança de Schiphol, Wilders compareceu para falar sobre o impacto que as ameaças de morte tiveram na sua vida. Numa longa intervenção, o líder do Partido para a Liberdade (PVV) explicou como viveu sob proteção durante anos devido a essas e outras ameaças de morte. Os Países Baixos não têm um acordo de extradição com o Paquistão.



## CHEGA DEFENDE CRIAÇÃO DA POLÍCIA MUNICIPAL EM PORTIMÃO



© J. F. PORTIMÃO

Nos últimos anos, assistimos a um aumento do crime e da criminalidade violenta no concelho de Portimão, em particular nas zonas urbanas, fruto de vários fatores socioeconómicos e do aumento da população residente e do número de visitantes. Consta-se que o número de efetivos da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana não tem aumentado conforme as necessidades do acréscimo da população e das obrigações decorrentes do quadro jurídico nacional. O concelho de Portimão terá, nos próximos anos, um enorme desafio com o aumento da população; assim sendo, é urgente dar respostas às necessidades de investimento em infraestruturas públicas e recursos humanos, em particular na segurança de pessoas e bens. Com este intuito, o Partido CHEGA apresentou a proposta para a criação da polícia municipal, mas o Partido Socialista votou contra.

### Insólito da Semana

#### PELO DIRETO É PRESO O FUGITIVO

Um fugitivo da justiça espanhola de 28 anos, condenado a pelo menos duas penas de prisão, andava pelas ruas da cidade de Valência, gahando-se numa live para as redes sociais de que não se entregaria, afirmando que "a polícia que me apanhe, é paga para isso". Segundo a agência EFE, perguntaram se ele não tinha medo de ser preso, e ele respondeu "que não, ainda mais com este o calor". O fugitivo foi preso por agentes locais em pleno direto para as redes sociais.

#### MINISTRO DE PEDRO SÁNCHEZ LIDERA BANCO DE ESPANHA

O atual ministro espanhol da Transformação Digital, José Luis Escrivá, será o novo governador do Banco de Espanha, anunciou o Governo liderado pelo socialista Pedro Sánchez, que está a ser alvo de críticas da oposição por causa desta escolha. "Não se pode ser ministro de manhã e governador à tarde", disse o líder do PP. José Luis Escrivá, funcionário do Banco de Espanha, vai suceder a Pablo Hernández de Cos, cujo mandato terminou há três meses e tem desempenhado o cargo de forma interina.

#### FOSSO ENTRE RENDIMENTOS DO TRABALHO E DO CAPITAL AGRAVA-SE

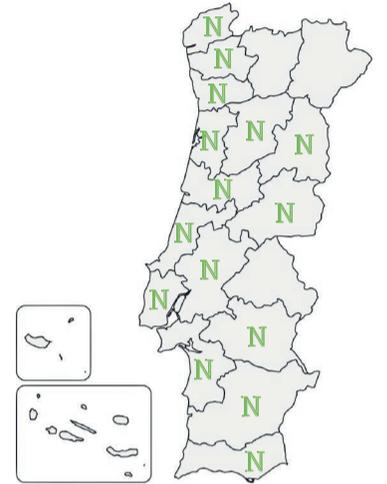
O fosso entre os rendimentos do trabalho e os rendimentos do capital agravou-se nas últimas décadas, advertiu a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Um novo relatório da OIT mostra que a quota-parte do rendimento do trabalho no rendimento global caiu 1,6 pontos percentuais desde 2004 e 0,6 pontos percentuais desde 2019. "Embora a queda pareça modesta em termos de pontos percentuais, representa uma redução de cerca de 2.171 milhões de euros apenas em 2024" para os trabalhadores.

#### OPERAÇÃO VÓRTEX JULGADA NO TRIBUNAL DE ESPINHO

O julgamento da Operação Vórtex, que tem entre os arguidos dois antigos presidentes da Câmara de Espinho, distrito de Aveiro, e empresários do ramo imobiliário, acusados de corrupção e de outros crimes económicos, arrancam no Tribunal de Espinho. Em causa estão atos de corrupção alegadamente praticados por dois ex-presidentes da Câmara de Espinho, Miguel Reis do PS e Pinto Moreira do PSD, num processo relacionado com projetos imobiliários e licenciamentos urbanísticos. Foi ainda requerido o arresto preventivo do património dos arguidos, para garantia dos valores obtidos com a atividade criminosa.



#### O Folha Nacional em Portugal



#### Cultural

#### CAMÕES MERECIA "UM MAIOR E MAIS CUIDADO RECONHECIMENTO"

O secretário-geral da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) considera que "a grandeza da personalidade universalista" de Camões merecia "um maior e mais cuidado reconhecimento", nomeadamente nas comemorações oficiais do V centenário do nascimento do poeta.

#### FILMES PORTUGUESES INDICADOS A PRÉMIOS INTERNACIONAIS

A Academia Portuguesa de Cinema (APC) candidatou 'A Flor do Buriti', de João Salaviza e Renée Nader Messor, 'Grand Tour', de Miguel Gomes, e 'O Vento Assobiando nas Gruas', de Jeanne Waltz, aos prémios Goya e Colibri, anunciou a instituição.

#### FESTIVAL JAZZ DA BATALHA COMEÇA ESTE FIM DE SEMANA

A primeira edição do Festival Jazz da Batalha arranca este fim de semana, com uma programação que leva música às quatro freguesias do concelho durante o mês de setembro. A fechar, a Orquestra Jazz de Leiria convida Luísa Sobral para um espetáculo especial na Batalha, junto ao Mosteiro de Santa Maria da Vitória, no dia 27 de setembro.



Capture o código QR e acompanhe Online ►



# N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PRÉMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 25 200 UNIDADES